



10º Encontro Internacional de Política Social
17º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Democracia, participação popular e novas resistências
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

Eixo: Fundamentos Teóricos da Política Social

Política de emprego e renda no governo Lula: Considerações acerca do novo Plano de Aceleração Econômica (PAC)

Ednéia Alves de Oliveira¹
Clarissa Domingues Pereira²

Palavras-chave: Políticas de emprego e renda; Governo Lula; PAC 2023.

Employment and income policy in the Lula government: Considerations about the new Economic Acceleration Plan (PAC)

Keywords: Employment and income policies; Lula government; PAC 2023.

Introdução: O presente estudo, fruto de uma pesquisa de iniciação científica, visa analisar as políticas de emprego e renda implementadas pelo primeiro ano do governo em 2023. Dentre os diversos programas criados ou em continuação no governo em tela, selecionamos o novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) como objeto da nossa exposição, tendo em vista ter sido apresentado como a grande proposta de incremento da retomada da economia e do crescimento para geração de emprego e renda no país, configurando-se como a grande política de emprego e renda para a classe trabalhadora.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa e documental cujos instrumentos de coleta de dados consistiram na análise de documentos de órgãos oficiais e não oficiais, matérias jornalísticas e artigos já publicados referentes à temática.

Resultados e discussões: O PAC se apresenta como uma estratégia utilizada por todos os governos brasileiros ao longo do nosso processo de desenvolvimento capitalista. Ou seja, aposta na ideia de crescimento econômico para alavancar as taxas de ocupação sem, contudo, investir na implementação ou fortalecimento de políticas sociais, em especial, aquelas que possibilitem renda à classe trabalhadora. No caso do PAC, sua reinvenção

¹ Assistente social, professora do Departamento de Política e Ação do Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), doutora em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail:oliveiraedneia21@yahoo.com.br

² Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Email: clarissa.domingues@estudante.ufjf.br

no ano de 2023 objetivou os mesmos propósitos daqueles almejados quando da sua criação por este governo em 2007/2010. Na versão anterior, o PAC permitiu uma elevação nas taxas de ocupação e diminuição do desemprego. Contudo, os empregos gerados foram de salários baixos, não ultrapassando a casa dos 1,5. Foi constatado também dificuldade de gestão dos recursos recebidos e muitas obras foram paralisadas, evidenciando desvio de verbas e gastos vultosos com obras inconclusas. O PAC 2023 possui a mesma perspectiva, qual seja: a reconstrução do Estado brasileiro em parceria com o setor privado, governos estaduais, municipais e movimentos sociais para gerar emprego e renda. Até o momento da nossa pesquisa, pudemos constatar que houve uma queda no desemprego que caiu de 9,6 para 7,8%, o menor percentual já registrado desde o ano de 2014, mantendo, contudo, os empregos de baixos salários. Cabe ressaltar ainda que o governo mantém sua aposta na geração de renda com o Programa Bolsa Família com o percentual de cerca de ¼ da população inserida, comprovando que a pobreza e a informalidade seguem em alta no país (Oliveira, 2020).

Conclusão: Em virtude dos argumentos apresentados, concluímos que a proposta do atual governo Lula não apresenta nenhuma novidade no campo do emprego e da renda. Ao apostar no crescimento econômico e nas políticas de renda mínima como o Programa Bolsa Família, mantém a histórica desigualdade social e a pobreza, marca da nossa formação social e econômica.

Referências:

(DIEESE). **Nota técnica: Novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC): A retomada dos investimentos e os possíveis impactos para o desenvolvimento brasileiro.** 13/09/2023. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2023/notaTec276NovoPAC.pdf>. Acesso em: 29 de mai. 2024.

OLIVEIRA, Ednéia Alves de; SANTOS. **Redemocratização e Serviço Social: Os caminhos do Serviço Social no Brasil pós-1985.** 2020, Curitiba. Editora CRV, 2020.